

SOJA – 13/02/2023 a 17/02/2023

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	172,70	152,00	146,00	147,30	-14,71%	-3,09%	0,89%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	187,80	161,60	159,00	158,80	-15,44%	-1,73%	-0,13%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	178,20	158,20	154,50	156,30	-12,29%	-1,20%	1,17%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	192,10	177,50	176,20	175,00	-8,90%	-1,41%	-0,68%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.580,40	1.524,92	1.523,24	1.531,95	-3,07%	0,46%	0,57%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	185,35	166,45	165,43	160,24	-13,55%	-3,73%	-3,14%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	195,25	178,75	178,71	175,25	-10,25%	-1,96%	-1,94%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,17	5,15	5,21	5,20	0,58%	1,04%	-0,12%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	132,80	50,60	33,80	-3,20	-4150,00%	-1581,25%	-1056,25%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 96,71/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group..

Mercado Internacional.

Preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecham com a média semanal em alta de 0,57%.

Produção recorde do Brasil e menores estimativas do NOPA para os esmagamentos nos EUA pesam negativamente nos preços internacionais. Mas quebra de safra na Argentina continua a dar sustentação aos preços.

Mercado Nacional.

Dólar.

Dólar fecha em queda de 0,12% na média semanal.

Semana ruim para a economia, com o pessimismo por parte dos investidores e com a expectativa de alta nos juros dos EUA, pois a inflação e as vendas no varejo seguem altas, e se os juros sobem, muito capital externo sai do Brasil em direção à renda fixa nos EUA, o que valoriza a moeda americana em relação ao dólar. No Brasil, segue a questão da meta da inflação e da taxa de juros, que está causando grande preocupação, pois há um dilema entre crescimento e controle de inflação.

A semana que se inicia continua com a tendência de leve baixa, conforme os minicontratos de dólar com vencimento em março.

Prêmio de porto.

Prêmios de portos no Brasil “despencam” e têm cotações negativas.

Elevada expectativa de safra 2022/23 no Brasil e incerteza sobre a demanda da China pressionam prêmios para baixo.

Se comparado a 2022, onde já havia uma expectativa de quebra de safra no Brasil e pouca oferta mundial, os prêmios estão UScents 136 /bu

Mercado Nacional.

Preço médio de soja no Brasil continua perto da estabilidade com um viés de baixa, motivado pelos prêmios de portos.

Se por um lado os preços internacionais são pressionados positivamente pela safra na Argentina, o dólar em baixa e os prêmios de porto despencando mantém estabilidade dos preços nacionais. Preços nacionais estão com forte tendência de queda.

Acompanhe as variações de preços [aqui](#)

Até o dia 18/02 a colheita de soja no Brasil chegou a 23%, ainda atrasada se comparado aos 33% de 2023.

Destaque:

“Em MT, apesar das chuvas constantes, a colheita está mantendo uma boa evolução, sem registro de avarias nos grãos acima da tolerância. As lavouras seguem em boas condições. No RS, o plantio foi encerrado. As chuvas ocorridas nos últimos dias não foram suficientes para repor os níveis de água no solo, nem atender a demanda das lavouras, que estão em fase reprodutiva na maioria do estado. No PR, o ritmo da colheita foi reduzido devido às precipitações frequentes, mas as lavouras seguem em condições favoráveis. Em GO, a colheita acelera com a redução das chuvas. A qualidade dos grãos é boa e os rendimentos estão dentro do esperado. Em MS, a semana chuvosa provocou novo atraso na colheita e há risco de perdas de qualidade nos grãos nas áreas que foram dessecadas” (Conab)

Colheita

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	19/fev	11/fev	18/fev
Tocantins	40,0%	5,0%	20,0%
Maranhão	15,0%	3,0%	11,0%
Piauí	9,0%	15,0%	15,0%
Bahia	7,0%	2,5%	4,0%
Mato Grosso	70,5%	40,1%	59,6%
Mato Grosso do Sul	35,0%	5,0%	8,0%
Goiás	30,0%	17,0%	17,0%
Minas Gerais	22,0%	9,0%	15,0%
São Paulo	20,0%	2,0%	8,0%
Paraná	21,0%	4,0%	8,0%
Santa Catarina	14,0%	1,0%	2,0%
Rio Grande do Sul	0,0%	0,0%	0,0%
12 estados	33,0%	15,4%	23,0%

Acompanhe as variações de semeadura [aqui](#)

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Além dos prêmios de portos em forte baixa, preços de frete tiram rentabilidade do agricultor de soja.

Os preços médios de fretes de 2023 estão 39% maiores que no mesmo período de 2022, 85% maiores que em 2021 e 103% maiores que em 2020.

Safra recorde com grandes quantitativos colhidos no mesmo período, e estimativas de alta demanda interna e externa, elevam preços de frete no Brasil.

A tendência deve continuar e deve ser um grande limitante de ganho.